

**O TEATRO DE CORDEL DE JOÃO AUGUSTO:  
O PROCESSO DE ADAPTAÇÃO DO FOLHETO  
AO TEXTO TEATRAL**

*Ludmila Antunes de Jesus (UFBA)*

*Rosa Borges dos Santos (UFBA)*

[borgesrosa6@yahoo.com.br](mailto:borgesrosa6@yahoo.com.br)

O Teatro de Cordel, atividade que leva em conta a encenação de textos adaptados da literatura de cordel, se intensificou, na Bahia, a partir dos espetáculos *Estória de Gil Vicente* e *Teatro de Cordel*, em 1966, pelo Grupo Teatro dos Novos, liderado por João Augusto. A adaptação dos folhetos nordestinos para o teatro trouxe uma linguagem simples e popular, mantendo, assim, um diálogo entre o teatro e o público numa época em que os textos teatrais passavam pelo crivo da censura, estando, assim, submetidos a uma apreciação crítica rigorosa dos órgãos censores que poderiam cortar palavras, réplicas ou até o texto inteiro, trazendo prejuízos à criação textual e à apresentação cênica. Dessa forma, pretende-se mostrar, na produção dramatúrgica de João Augusto, como se deu o processo de adaptação/criação de alguns folhetos de cordel para o texto teatral produzido/encenado na Bahia.